




TEORIA MACROECONÔMICA II

ECO1217

Aula 5
Professores:
Márcio Gomes Pinto Garcia
Dionísio Dias Carneiro
21/03/2006



Na aula passada, vimos o arcabouço OA-DA que nos mostrou a dinâmica diferenciada da economia no curto prazo e no médio prazo.

- No curto prazo, o produto pode tanto estar acima quanto abaixo de seu nível natural. Mudanças em qualquer das variáveis que entram na relação de oferta ou na relação de demanda agregada levam a mudanças no produto e no nível de preços.
- No médio prazo, entretanto, o produto acaba retornando para o seu nível natural. Quando o produto está acima de seu nível natural, o nível de preços aumenta. Preços maiores diminuem a demanda e o produto. Quando o produto se situa abaixo de seu nível natural, os preços caem, aumentando a demanda e o produto.

Vamos agora usar o modelo para investigar os efeitos dinâmicos de mudanças causadas pelas políticas macroeconômicas.

- Veremos três políticas:
 - Operação de Mercado Aberto
 - Redução no déficit fiscal
 - Aumento no preço do petróleo

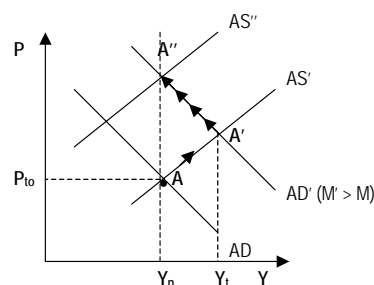
EFEITOS DE UMA EXPANSÃO MONETÁRIA

- Quais os efeitos no curto prazo e no médio prazo de um aumento no estoque nominal de moeda de M para M' ?

O AJUSTE DINÂMICO

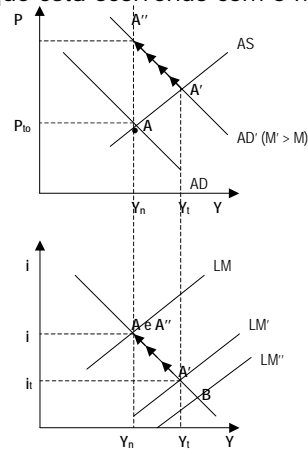
Para um dado nível de preços P_t , o aumento em M eleva M/P_t , levando a um aumento no produto (Y). No médio prazo, temos o efeito das expectativas inflacionárias. Vendo que $P \uparrow$, os trabalhadores pedem $W \uparrow$. Isto deflagra novos aumentos de P . Conquanto $Y > Y_n$, este processo continua.

O equilíbrio no médio prazo é em A'' , com $Y = Y_n$ e $P_{t+j} > P_{t0}$.



EFEITOS DE UMA EXPANSÃO MONETÁRIA

- Vejamos o que está ocorrendo com o modelo IS-LM subjacente:



NEUTRALIDADE DA MOEDA

- Em suma, vimos que:
 - No curto prazo, uma expansão monetária leva a um aumento no produto, e a um aumento no nível de preços. Qual a repartição entre o efeito sobre preços e o efeito sobre o produto dependerá da inclinação da curva AS (OA). Quando se estudou inicialmente o IS-LM, assumiu-se preços fixos, isto é, uma OA horizontal. Isto é uma simplificação, mas a evidência empírica indica que o efeito inicial de ΔY em P é pequeno.
 - A medida que o tempo passa os preços aumentam e os efeitos da expansão monetária sobre o produto e a taxa de juros desaparecem. No médio prazo, o efeito da expansão monetária se reflete em aumento dos preços. Não há qualquer efeito sobre o produto ou sobre a taxa de juros.
 - A ausência de efeitos de médio prazo sobre o produto ou juros de uma variação de M é conhecida como a **Neutralidade da moeda no médio prazo**. Portanto, para fins de política econômica, pode-se usar a política monetária no curto prazo para, por exemplo, incentivar a economia. Não obstante, é ocioso tentar manter a economia permanentemente super aquecida ($Y > Y_n$) via aumentos em M .

QUÃO DURADOUROS SÃO OS EFEITOS DE ΔM ?

- Uma forma de responder esta pergunta é recorrer a grandes modelos macroeconômicos que são usados para gerar previsões e estudar efeitos de políticas alternativas.
- A figura a seguir mostra o efeito de um aumento em 3% da oferta monetária ao longo do tempo, no modelo construído por John Taylor – Stanford University. O aumento da moeda ocorre durante 4 trimestres (0.1%, 0.6%, 1.2% e 1.1%, respectivamente).
- O produto cresce e atinge um pico após os 4 períodos. O preço vai aumentando ao longo dos anos. Após 4 anos, o preço aumentou 2.5% enquanto o produto retornou ao nível natural.

Expansão Monetária no Modelo Taylor

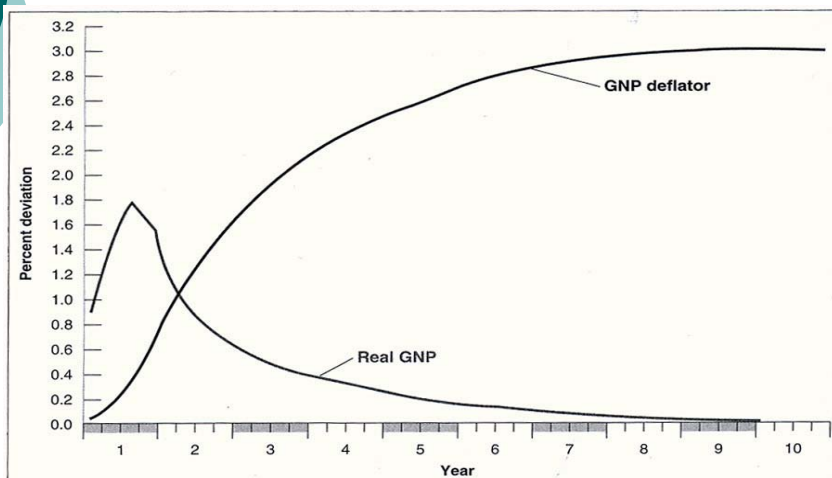


FIGURE 1 The Effects of an Expansion in Nominal Money in the Taylor Model

QUÃO DURADOUROS SÃO OS EFEITOS DE ΔM ?

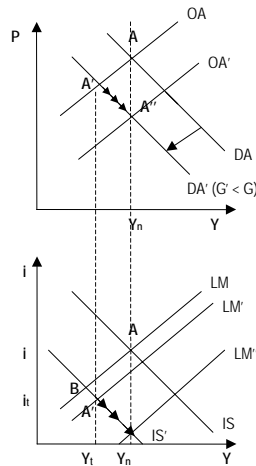
- Esses modelos macroeconômicos requerem decisões sobre diversas variáveis e inclusões de equações.
- Um método mais simples seria olhar para a resposta do produto em relação a mudanças na moeda, utilizando Econometria.
- Problema: A moeda pode estar afetando o produto ou o produto pode estar afetando a política monetária.
- Em seu trabalho, Mishkin separa os movimentos na oferta monetária entre antecipados e não antecipados. E observa a resposta do produto em relação aos dois tipos de movimentos.
- Apesar dos resultados serem diferentes, apresentam as mesmas propriedades. Ambos os exercícios confirmam que o efeito da política monetária sobre o produto não pode ser sustentado no longo prazo.

Efeitos de uma expansão monetária de 1% sobre o produto (%)

Trimestres	0	2	4	6	12	16
Mudança Antecipada na moeda	1.3	1.9	1.8	1.3	0.7	-0.6
Mudança não antecipada na moeda	2.0	2.3	2.2	2.0	0.5	-0.4

REDUÇÃO NO DÉFICIT FISCAL

- Vimos o que ocorre com a Política Monetária (LM). Vejamos agora a política fiscal (IS):



REDUÇÃO NO DÉFICIT FISCAL

- Resumindo os efeitos da política fiscal:

$$Y = C(Y - T) + I(Y, i) + G$$

- No curto prazo, $G \downarrow$ (mantendo M constante) leva a $Y \downarrow$, e talvez a $I \downarrow$.
- No médio prazo, Y volta a Y_n , e i cai permanentemente. Desse modo, I aumenta inequivocamente. Se considerássemos os efeitos de longo prazo,

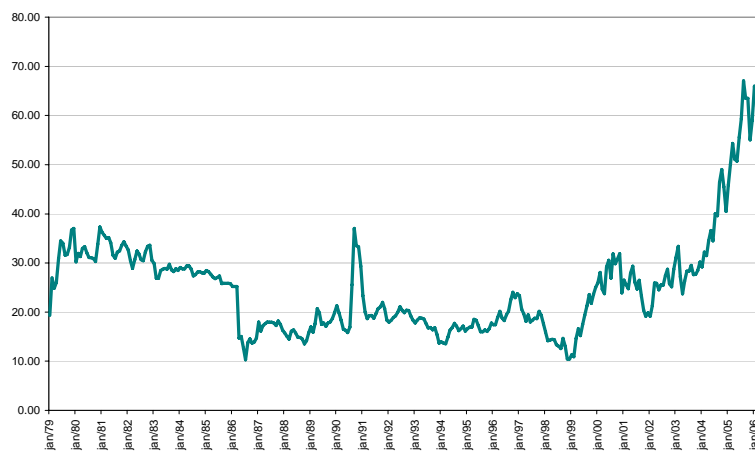
$$G \downarrow \Rightarrow I \uparrow \text{ e } Y \uparrow$$

Mudanças nos Preços do Petróleo

- Em 1970 o preço do petróleo subiu drasticamente. A formação da OPEC fez com que a oferta de petróleo fosse reduzida aumentando seu preço. Este preço quase triplicou entre 1970 e 1982 em relação ao PPI. Mas, como se espera de um jogo de coalizão, as quotas de produção foram sendo abandonadas e a oferta de petróleo foi crescendo causando uma redução no preço.
- Observe que o petróleo não entra nem na oferta nem na demanda agregada, já que assumimos que o único fator de produção é o trabalho. Poderíamos incluir diretamente a energia como fator de produção. Mas vale a pena manter o nosso modelo e considerar que o choque do petróleo correspondeu a um aumento no markup, μ .

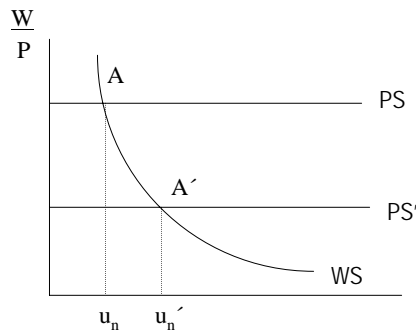
Preços de Petróleo

Petroleo Brent (US\$/barril) - Fim de Período



Mudanças nos Preços do Petróleo

- Do capítulo 6, tínhamos que o mercado de trabalho era dado pelo gráfico abaixo. Um aumento no markup faz com que a curva de salário real (determinação de preços) se desloque para baixo o que aumenta a taxa de desemprego natural de equilíbrio.



Mudanças nos Preços do Petróleo

- O aumento da taxa de desemprego natural leva a uma queda do produto natural, ou seja, o aumento do preço do petróleo leva a uma queda do produto natural.
- Vamos então supor que inicialmente a economia está num ponto como A tal que temos $(Y_n, P_t = P_{t-1})$.
- Um aumento no preço do petróleo leva a uma queda em Y_n para Y_n' .
- Pela oferta agregada, um aumento no markup aumenta P_t para um dado nível de Y_t , ou seja, a oferta se desloca para cima, no curto prazo.

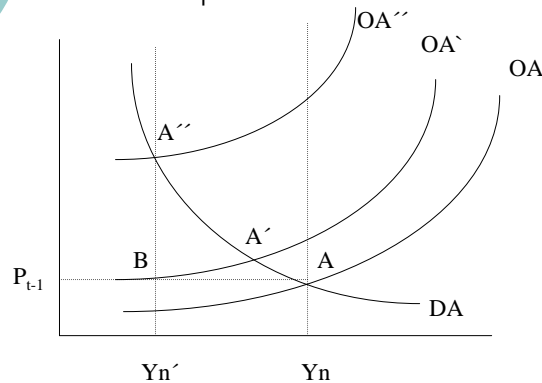
$$P_t = P_{t-1} (1 + \mu) F\left(1 - \frac{Y_t}{L}, z\right)$$

Mudanças nos Preços do Petróleo

- Após o aumento no preço do petróleo, a nova curva de oferta passa pelo ponto B onde temos (Yn', P_{t-1}) . Assim, a nova oferta é dada por OA' .
- No curto prazo a economia se desloca para A' . O aumento do preço do petróleo aumenta os preços que as firmas cobram em seus produtos, o que reduz a demanda e o produto.
- Observe que a demanda não se desloca neste modelo. Vários efeitos poderiam induzir um deslocamento da demanda, mas vamos considerar que esses efeitos se cancelam.
- Vale ressaltar que num choque de demanda, tínhamos como resultado um produto menor e um nível de preços menor. Num choque de oferta, o produto é menor e o preço é maior.

Mudanças nos Preços do Petróleo

- Ao longo do tempo, no ponto A' a economia ainda está acima de Yn' , então os preços aumentam até que a economia alcance o novo equilíbrio em A'' .



Resumo

	Curto Prazo			Longo Prazo		
	Produto	Juros	Preços	Produto	Juros	Preços
Expansão Monetária	Aumento	Redução	Aumento	Sem mudança	Sem mudança	Aumento
Redução do Déficit	Redução	Redução	Redução	Sem mudança	Redução	Redução
Aumento no Preço do Petróleo	Redução	Aumento	Aumento	Redução	Aumento	Aumento

Choques e Mecanismos de Propagação

- As flutuações do produto (às vezes chamadas de ciclos econômicos) são variações do produto em torno de sua tendência.
- A economia é constantemente afetada por choques na oferta agregada, na demanda agregada ou em ambas.
- Cada choque tem efeitos dinâmicos sobre o produto e seus componentes. Esses efeitos são chamados de mecanismo de propagação do choque.